1.º Anno — Domingo, 22 de dezembro de 1901 — N.º 51

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSAVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

A todos os seus assignantes, leitores, correspondentes e collaboradores, deseja a

Gazeta d'Espinho

boas-festas.

Conselheiro José Luciano de Castro

A "Gazeta d'Espinho" apresenta hoje no seu logar de honra o retrato do snr. conselheiro Luciano de Castro. Rende assim homenagem ao vulto que, na politica portugueza, proeminentemente se saliienta, já como chefe d'um grande partido, já pelo prestigio incontroverso que o distingue entre os homens mais em evidencia na vida publica. Além d'isso Espinho tem tido no snr. conselheiro Luciano de Castro um amigo sincero que ha feito justiça ás suas, aliás attendiveis, reclamações

Foi s. exc.ª quem concedeu a emancipação parochial a esta terra, elevando a de simples logar da freguezia d'Anta á cathegoria de Parochia. Mais recentemente concedeu-nos a autonomia administrativa, creando o concelho d'Espinho. Justo era, pois, que este jornal, enfileirando-se ao lado dos que vem tributando as suas homenagens ao nobre estadista, não perdesse o ensejo de demonstrar modestamente a sua gratidão a quem tanto ha contribuido para as prosperidades d'esta praia.

Vimos, pois, tão sómente depôr esta parcella d'um saldo de divida sacratissima, como representantes d'um povo, que, sempre grato, jámais olvidará os nomes d'aquelles que apoiaram e validaram as suas reivindicações.

Não cabe nas modestissimas columnas d'este semanario traçar o perfil politico do illustre conselheiro d'Estado.

A sua carreira publica, tão longamente assignalada por uma lista de serviços numerosos não se compadece com a resenha succinta agora traçada n'um semanario de provincia.

Luciano de Castro é um dos poucos homens que conseguiu conquistar o logar eminente que desempenha, á custa do proprio esforço e pelo valor do talento, do trabalho e d'uma vontade energica e superiormente orientada.

Conserva, atravez das vicissitudes da vida e da fortuna ainda aquella intransigencia d'ideias e de principios que lhe nortearam os primeiros ensaios nas lides parlamentares.

Se a sua acção de estadista nem sempre tem correspondido á confiança expectante que n'elle depositara a nação, é isso mais fructo d'um conjuncto de circumstancias pouco propicias, do que a transigencia ou assentimento ao espirito avassalador da epocha.

Ninguem até hoje de boa fé poude negar que fosse homem de convicção e n'isso vae o maior elogio do seu caracter.

Se não pudemos, por paixão, idolatrar o politico que segue o seu norteio com a crença inabalavel na regeneração do paiz, sem o sacrificio de radicalissimas modificações, admiramos todavia que nas ondas dissolventes da politica portugueza haja alguem que anteponha aos mesquinhos interesses partidarios a iniludivel justiça dos povos.

Na questão d'Espinho s. exc.ª evidenciou quanto presa, acima de tudo, as regalias populares, o soberano direito d'aquelles que têm jus á emancipação de tutellas deprimentes.

E' pois n'um assomo convicto de eterno reconhecimento que ora rendemos esta homenagem, singella ao snr. conselheiro Luciano de Castro.

Nós, e comnosco todo Espinho que presa a sua honra, a sua dignidade, que ama a justiça e tem orgulho da sua independencia — consignamos solemnemente os sentimentos de gratissimo tributo de consideração ao illustre emancipador.

CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

Luz electrica

O nosso semanario edita hoje o resultado final das contas que a illustrada commissão promotora da luz electrica, na ultima epocha balnear, vem publicando, por escrupulo, bem entendido, de conscienciosos administradores.

O saldo positivo que accusam essas verbas, seria em si bastante para constituir o elogio eloquente da benemerita commissão. O desinteresse, a actividade e isempção d'essa gerencia seriam demais demonstrados por esses documentos, quando a alguem se suscitassem duvidas pelo cabal desempenho de tão honrosa como ardua tarefa. Não são, pois, superfluos todos os louvores que se tributem em homenagem aos relevantissimos serviços dos cavalheiros que elaboraram e brilhantemente ultimaram um inqualificavel beneficio pela nossa formosa praia.

Espinho nunca póde esquecer rasgo de tão assignalada importancia, e a "Gazeta", sempre disposta a enaltecer o auxilio e boas obras pelo progresso d'esta terra, rende uma vez ainda a esses benemeritos as expressões convictas de perenne reconhecimento e o justissimo tributo de imperecivel gratidão.

***

O exito, superior a toda a expectativa que as contas da luz electrica vem de revellarnos, suggere ao nosso espirito considerações que não pudemos calar, porque são d'opportunidade manifesta. Merece o assumpto prolixa referencia; em attenção, porém, á gravidade do caso e difficuldades de momento sómente nos limitamos agora a um incitamento a resoluções futuras.

E' certo que Espinho precisa, creou a necessidade da illuminação electrica durante a epocha de banhos. E' tambem sabido que as camaras municipaes, desde o inicio d'este melhoramento, tem n'elle cooperado por fórma inequivoca de effectivo auxilio. Todos — naturaes e estranhos, negociantes e particulares — todos quantos aqui habitam na quadra de banhos, reconhecem a vantagem e concordam no sacrificio de capitaes para que se mantenha a illuminação electrica de incontestavel influencia para o bem-estar da povoação.

D'este modo, não será, por ventura, legitimo que o municipio espinhense, embora tenha a consignar maior verba para illuminação, tome a iniciativa de prover a esta necessidade publica reclamada e imprescindivel?

Seria erro ou crime augmentar no dobro a despeza com illuminação, se as forças do cofre municipal se compadecessem com tal onus?

E d'este modo não ficariam de vez sanadas difficuldades, removidos obices e poupado o concurso, como agora, valioso, mas pezadissimo, da iniciativa particular?

Parece-nos que por um esforço de vontade decidida, ainda que fosse necessario cortar por outras despezas, a municipalidade deveria empenhar-se afincadamente em resolver peremptoriamente este problema capital.

Quando mais não seja, procure-se a solução; e feitos os calculos, se chegarmos á demonstração de que o resultado positivo é impossivel de obter-se... demos de mão o assumpto.

Crêmos bem que tal não succederá.

Camara municipal

Sob a presidencia do snr. dr. Castro Soares, effectuou-se quarta-feira, 18 do corrente, a sessão ordinaria da nossa camara municipal.

Tomaram parte n'ella os snrs. Henrique Brandão, Pires de Rezende, João Guetim e Salvador Junior.

A acta da sessão antecedente foi lida e approvada.

Expediente:

Um officio do snr. administrador do concelho, accusando a recepção do orçamento ordinario da camara para 1902. Inteirada.

Do mesmo snr. outro officio requisitando, para informar as instancias superiores, nota dos emprestimos da camara.

FOLHETIM

HISTORIA TRISTE

Amava-a delirantemente.

Um dia que a não visse invadia-me a alma uma tristeza desconsoladora.

Ella a minha amada, a minha tão querida Ermelinda, era realmente encantadora. Parecia-me.

Rivalisava em formosura com as virgens de Murillo. Assim a julgavam os meus olhos, assim o sentia o meu coração.

Mas, franqueza, franqueza, eu não queria sómente bem á sua formosura e aos seus encantos.

Ella encantava-me tambem, seduzia-me, com o eu saber que era possuidora d'um excellente dote representado em bons papeis de credito de valor firme nas cotações da praça.

Ella era accionista da Companhia do Gaz.

Ella tinha titulos da Camara Municipal.

Ella tinha acções das Companhias de seguros.

Ella possuia valiosas inscripções do governo.

Ella tinha, finalmente, bem d'aquillo com que se compram os melões.

Tinha, emfim, tudo que é bom, util e agradavel.

E tudo isto contribuia e muito para que a amasse com ardor e em duplicado.

Fallo com o coração nas mãos. Ella era toda a minha esperança, todo o bello sorrir do meu futuro.

Ai, como me alegrava eu ao pensar que com a mão d'ella vinha a opportunidade de declarar-me independente dos vis agiotas que, já ha tres mezes, me teem o relogio no prego!

Sonhos, esperanças, sorrisos do futuro tudo jaz por terra reduzido á mais angustiosa saudade.

— —

Vou contar como o caso foi.

Eu tinha lhe dito que no dia seguinte havia de apparecer debaixo da sua janella, ás quatro horas da tarde.

Quando me preparava para cumprir o meu dever, apparecem-me uns amigos...

Devia antes chamar-lhes inimigos porque elles foram a causa de toda a minha desventura.

Estes amigos taes lerias me sopraram aos ouvidos que lá me levaram com elles ás Devezas assistir á chegada dos expedicionarios.

Uma vez lá enthusiasmei-me, fiquei, porque eu tambem sou patriota.

Mas assim como a fortuna tem sido esquiva á minha patria tambem n'aquelle dia se mostrou descaroavel comigo...

Ainda os echos mal repercutiam os sonoros e enthusiasticos vivas dos meus estimados concidadãos — dos que partiam e dos que ficavam — já eu me retirava á formiga pensando na desculpa que havia de dar á minha adorada Ermelinda.

E por mais que scismasse não me vinha á mente uma lembrança rasoavel.

Sim, porque eu desejava mostrar-lhe como motivo da minha falta uma razão ultra superior.

Antes eu me resolvesse dizer-lhe a verdade.

Illudiu-me a sorte mofina.

Finalmente lembrou-me inventar uma dôr de dentes.

Bem bom, pensei eu.

— —

Eis-me debaixo da sua janella.

— Tenho estranhado muito a sua demora, senhor Tiberio.

— V. exc.ª desculpe-me. Uma forte dôr de dentes...

— Ah! que pena! E eu a julgar que a sua demora fosse devida a outro motivo qualquer. Creia que muito sinto o seu incommodo. Mas porque veio?

O snr. presidente declara que se dera pressa em responder a s. exc.ª que esta camara não tem emprestimo algum. Inteirada.

Um requerimento do snr. Manoel Gomes da Graça pedindo auctorisação e alinhamento para construir uma casa na rua do Areal.

Do snr. Antonio Soares Villa Nova, outro requerimento de licença e alinhamento para vedar um terreno que possue confrente para a Avenida Serpa Pinto e Rua 1.º de Dezembro.

Tanto o primeiro como o segundo foram commettidos ao sr. Pires de Rezende para informar.

Ainda foram approvados pareceres favoraveis sobre outros requerimentos para edificação.

Por ultimo foi o snr. presidente auctorisado a assignar differentes ordens de pagamento e, não havendo mais nada a tratar, encerrou a sessão.

VARIAS NOTICIAS

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes, em debito, pedimos a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas.

— —

Previsão do tempo — Com respeito ao tempo provavel que fará durante a segunda quinzena de dezembro, diz um meteorologista, discipulo do celebre Noherlesoom:

Dia 19 a 21—Chuvas ao norte, centro e sul de Hespanha. Em seguida nevadas ao norte e oeste da peninsula, que se farão sentir no ponto central.

Dias 22 a 25—Vendavaes de leste, frios, nevoeiros e nevadas, sobretudo no sul de França, norte e centro de Hespanha.

Dias 26 a 28—Frio intenso e humido. Temporal no mar Cantabrico; ventos do sudoeste e noroeste, aguaceiros e ameaças de grande nevada.

Dias 29 a 31 — Nevadas em quasi todas as regiões da peninsula, tornando-se essas nevadas copiosas nas grandes cordilheiras.

Consorcio — Consorciaram-se, quinta-feira ultima, na egreja de Paranhos (Porto) o nosso amigo snr. João Francisco Coelho e a ex.ma snr.ª D. Mathilde Julia Lopes Martins, senhora dotada de excellentes qualidades e que é oriunda d'uma importante familia de capitalistas d'aquella cidade.

Os noivos, após o enlace, retiraram para esta praia.

Almejamos lhe uma eterna e felicissima lua de mel.

Os thesouros do Oceano — O fim do mysterio — Do nosso collega "O Primeiro de Janeiro":

Por uma coincidencia curiosa, n'estes ultimos dias, varias investigações foram simultaneamente feitas em differentes pontos para descobrir os thesouros escondidos no fundo do mar. Havia uma offerta de vinte e tantos mil francos, feita pelo rei da Suecia, a quem conseguisse encontrar o precioso berço de oiro massisso dado, em 1730, por uma princeza allemã, ao principe herdeiro. O navio que o transportava naufragou nos recifes da ilhas Tjorn com toda a carga.

Os pescadores de Corfu, tem procedido tambem a sondagens para procurar o famoso colar de perolas que a infeliz imperatriz d'Austria, ha um anno assassinada n'aquella ilha, teve um dia a phantasia de arremessar ás ondas—como aquelle rei de Tulle da ballada, que atirou ao mar a sua taça d'oiro, ao presentir a morte.

Perto de Balaklava, encetaram-se egualmente trabalhos para descobrir um navio de guerra inglez que levava a bordo um carregamento d'oiro, avaliado em mais de dois milhões de francos.

Com o novo submarino "Argonauta", construido na America com o unico fim de explorar os abysmos oceanicos, é de esperar que n'um futuro proximo, o homem conhecerá totalmente os segredos até hoje sómente do dominio dos peixes.

Os arcanos da terra já quasi não tem mysterios para a sciencia; começou a exploração das aguas; a dos ares, egualmente, com os aereostatos Santos Dumont. Para o seculo que vem, aquelles que procurarem *algo de nuevo*, terão de emigrar d'este estreito e banal planeta, que só inspirará tedio e somno.

A nossa carteira — Acaba de vir para esta praia fixar residencia com o digno administrador do nosso concelho, snr. José Fernandes Mourão, sua ex.ma familia.

—Tem estado entre nós o nosso amigo Eduardo Caldeira.

—Com a demora de curtos dias partiu para a sua casa de Paços de Brandão o nosso amigo dr. Eduardo Pinho de Almeida.

—Retira para o Pará o nosso amigo e importante capitalista snr. Manoel da Motta Marques. Feliz viagem.

Noticias da pesca — Durante a semana finda foram ao mar algumas companhas. Apenas conseguiram tomar caranguejo, e esse mesmo em diminuta quantidade.

Estação ferro-viaria d'Espinho — Uma estatistica publicada no ultimo numero da "Gazeta dos Caminhos de Ferro" mostra o enorme trafego e permitte apreciar o movimento referido a cada estação, das linhas da Companhia Real no passado anno de 1900.

O numero de bilhetes vendidos foi de 6.206:748, havendo a notar que a esta somma se têm de juntar os bilhetes de papel em numero de 1.313$374, metade seguramente das cobranças supplementares, que se pode calcular representam 700:000 passageiros, e as viagens com bilhetes de assignatura que foram de 3:486, e se pode estimar terem dado 2.000:000 de passagens; o que tudo dá não menos de 10.000:000 de passageiros ou sejam cerca de 28:000 passageiros por dia.

Relativamente a mercadorias, o seu total foi de 945:975 toneladas, serviço do publico, e mais 139:838 do serviço da companhia, o que prefaz 1.085:813 toneladas ou 3.017 toneladas diarias.

Pelo seu movimento de passageiros, que foi de 118:496 e de mercadorias que foi de 2:827 toneladas, a estação d'Espinho occupa o oitavo logar entre as estações da companhia.

E isto sem incluir no computo os passageiros que compraram bilhetes nos comboyos, os quaes, sendo em numero de 80:000 approximadamente, sommados com aquelles prefazem, pelo menos, 200:000 passageiros, que em 1900 transitaram pela nossa estação.

Publicações recebidas — Recebemos o n.º 415 da apreciada revista madrilena "Nuevo Mundo", cujo summario é o seguinte:

"Los Timplaos, Hausel una cretel". Informaciones theatraes ton fotografias de los principales personajes de la obra. "Los Cazadores de Madrid", fiestas en el cuartel de la montana. "Himno del Batalon, por la condesa de Gor. "Banquete de los estudiantes de Medicina". El hombre del dia. "D. Angel Urzaiz". "Fiestas en la Academia de Infanteria". Un torneo en la plaza de toros, informacion fotografica muy interesante. "Si me cayese el gordo!" articulo comico de Bonnat, ilustrado por Verdugo. "Las futuras victimas" plana artistica, Casanova. "Prevision Paternal", cuento de Garcia Ladevesse, com dibujos de Estevan. "Su Magestade el Povo", por Taboada y Karikato. "Cronica, por Mundano. "Para los Pobres", poesia de Limendome, iiustrada por Frederico. "Edicion Economica", portada en color, por Banda. Historietas, de Montagua y Cáspita.

O tempo e o mar — Correu um pouco inconstante o tempo na ultima semana.

D'envolta com dias de sol, tivemol-os ennevoados, com alguma chuva e bastante frio por vezes.

ULTIMO SUSPIRO

Fui a semana passada
Visitar o hospital,
E vi n'uma enfermaria
O pobre de Portugal;
Perguntei-lhe o que sentia.

—Uma fraqueza geral!
E n'esta edade avançada
E' um achaque mortal.
Vem Oliveira Martins,
Vara-me de uma estocada!
Vem Augnsto'Zé da Cunha,
Ferra-me uma punhalada!
Isto não é caramunha,
Que tudo foi com bons fins,
Porque um e outro suppunha,
Tanto Augusto'Zé da Cunha
Como Oliveira Martins,
Que sendo a morte fatal,
Abreviando-me a vida
Me abreviavam o mal.—
E já com a voz sumida
E no arranco final:

—Tratem-me do funeral,
Que esta lebre está corrida...

João de Deus.

Formigueiros

— —

Corre um frio tão intenso,
N'estes dias de dezembro
Que d'outro egual não me lembro
Nem de geada tamanha;
Ando tão encolhidinho
No meu varino embrulhado,
Que julgo fico mirrado
Como pilada castanha.

R. Filão.

LUZ ELECTRICA

DESPEZAS

Transporte. . . .	1:229$125
Por concerto dos focos a Emilio Biel, doc. 40	5$000
Por conta de Joaquim M. da Costa, doc. 41. . .	1$060
A um trabalhador para limpeza da machina e remoção de entulho, doc. 42	4$600
Por gratificação ao machinista . . .	10$000
Por conta de Victorino C. da Silva & Filhos (incluido doc. 38) doc. 43 .	65$750
Somma....	1:315$535
Transporte.	1:315$535
Por miudezas, conforme doc. 44. .	780
Por conta de Manoel Frade, doc. 45	1$220
Para contribuição industrial (calculado)	10$000
Por despezas miudas e de expediente.	3$185
Despeza total Rs. .	1:330$720

BALANÇO

Receita	1:684$935
2 globos vendidos a J. B. Carvalho. .	5$000
Receita total..	1:689$935
Despeza.	1:330$720
Saldo.	359$215

—

Snrs. redactores da "Gazeta de Espinho":

Só hoje podemos encerrar as contas relativas á Illuminação Electrica d'essa bella praia durante a epocha balnear do anno corrente.

Pelas notas publicadas de receita e despeza, de que ficam em nosso poder todos os documentos comprovativos, poderão vv. ajuizar da nossa administração, que se não foi com a competencia que só os technicos pódem ter, foi pelo menos o mais economico e honesto possivel, pois para esse fim convergiram sempre todos os nossos esforços.

Pelas contas apresentadas vêem vv. que houve o importante saldo de 359$215 reis que resolvemos collocar em promissoria a 6 mezes, ao juro de 4 1[2 p. c. o que prefaz o total de 367$295 reis, quantia esta que terá a applicação que na proxima quadra balnear indicarem os cavalheiros que se dignaram subscrever e que para tal fim serão convocados. Esperamos que esta nossa deliberação merecerá a approvação de todos, visto não querermos dar qualquer applicação immediata a tão importante quantía.

Resta-nos agradecer mais uma vez a todos em geral, a bella coadjuvação que se dignaram dispensar-nos e por fórma a sermos tão bem succedidos da ardua tarefa que nos impuzemos, levados apenas pela nossa muita dedicação pela praia de Espinho e dos seus moradores, em cada um dos quaes nós vemos um amigo dedicado.

A vv., snrs. redactores, mais um *obrigado* sincero pelas pala-

---

—Pois eu podia deixar de vir, minha senhora?!

—Ora para que é mentiroso. Diga, já se acha melhor? Como melhorou?

Atarantei-me um pouco com a pergunta, porém atirei-lhe logo esta resposta:

— Foi v. exc.ª mesma quem me curou. O meu coração impellia-me a vir cá mais uma vez escutar a sua doce voz, e então fez-me ter a ditosa lembrança de ir á pharmacia onde me tiraram a dôr.

—A' botica! Ora. Porque não foi antes ao dentista? Isto de pharmaceuticos...

Achei-me n'este momento senhor da situação e repliquei promptamente:

—Oh! minha senhora. Se não fui ao dentista não foi por economia. Eu em questões de bem estar não faço reparo no dinheiro; dez ou vinte mil reis que fossem, ia eu gastar ao dentista se não fôra uma certa repugnancia.

— Repugnancia? Então que teem os dentistas?

— V. exc.ª ainda pergunta! Pois não lhe causa nojo a vitrine d'um dentista? Dentes furados e dentaduras postiças? Póde haver cousa que mais incommóde a gente que o imaginar-se que ha na terra quem ria e coma com dentes d'outros! Nada, não ha. Imagine v. exc.ª que eu á frente d'uma dentadura postiça suppunha que esses invejaveis dentes, com que tanto me seduz, não eram verdadeiros. Não era um grande peccado que eu commettia?

Oh! Ceos! Nem sei como relatar o que ouvi em resposta.

— Olha o aristarcho pelintra —ululou ella. Eu logo vi que a demora não foi mais que preparar a critica. O senhor é um indecente. Despre...

No momento em que ella pronuncia o *despre*... solta um som rouco e eu sinto bater-me na fronte um objecto qualquer, ao mesmo tempo que a janella se fechava com tal violencia que alguns dos vidros vieram tilintar na calçada.

Fiquei estarrecido.

Sem saber o que fazia curvei-me e procurei o objecto que me batera no rosto. Tateando na escuridão encontrei-o e depuz n'elle um beijo com toda a effusão da minha alma.

E' a sua pulseira partida, disse eu. Amanhã mostrarei a esta ingrata que sou cavalheiro mandando-lhe esta joia.

E retirei-me do local, nervoso, inquieto.

— —

Chegado a casa accendi a vela do meu quarto.

Quiz vêr logo o objecto, cousa que eu instinctivamente mettera por dentro da camisa, junto do coração.

Era uma dentadura postiça!

Cahi então em mim. Eu era realmente um critico improvisado.

Havia ferido o amor proprio d'aquella senhora.

Calcule-se o desespero meu, porque ella assim mesmo, sem dentes, me convinha.

No dia seguinte sahi do quarto mal rompia a alva.

Eu não podéra dormir.

E' que o choque tinha sido de matar.

Fui ao mercado, ao encontro da sopeira encarregada da troca das nossas epistolas amatorias.

—Arranjou-a boa, disse-me ella. A senhora despediu-me e partiu hontem mesmo para o estrangeiro,

—Foi arranjar outros dentes, murmurei.

E agora aqui estou com uma dentadura a mais... sem ter que trincar.

Ainda se eu apanhasse um logar á meza do orçamento.

Tiberio.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO					DO PORTO A ESPINHO				
	HORAS			Indicações		HORAS			Indicações
	Espinho	Campanhã	S. Bento			S. Bento	Campanhã	Espinho	
	P.	Ch.	Ch.			P.	P.	Ch.	
MANHÃ	4,49	5.45	—	Tramway (Só seg.)	MANHÃ	4,40	—	5,34	Correio
	5 20	6,17	—	Tramway		—	6,20	7,11	Tramway
	6.22	—	7,19	Correio		—	7,5	7,56	Tramway
	7,42	8,38	—	Tramway		—	8,58	9,55	Tramway
	8,24	—	9,29	Tramway		9,30	—	10,41	Tramway
	10,27	—	11,35	Misto		12,14	—	1,16	Tramway
	11,4	—	12,9	Tramway		12,20	—	1,42	Misto
TARDE	1,42	—	2,51	Tramway	TARDE	2,56	—	3,56	Tramway
	2.58	—	4,12	Tramway		4,20	—	5,24	Tramway
	4 28	—	5,43	Tramway		—	5	5,51	Tramway (Só sab.)
	7,35	—	8,41	Tramway		5,55	—	7,2	Tramway
	8,50	—	9,55	Correio		8,30	—	9,32	Correio

vras elogiosas e amaveis referencias que tantas vezes se dignaram dirigir-nos e ainda pela liberalidade com que nos franquearam as columnas da "Gazeta de Espinho."

Creiam-nos sempre
amigos gratos,

Fernando Pinto Moreira
José Saraiva.

Porto, 18 de dezembro de 1901.

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

—=—

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

——

Oleiros, 19 de dezembro.

Tendo visto no seu digno semanario, uma correspondencia d'esta freguezia datada de 5 do corrente, em que relata factos graves, occorridos no logar da Egreja, cumpre-me, por amor da verdade, explicar o caso.

No referido dia 5 de dezembro, houve altercação em uma taberna estabelecida ahi e pertencente a José Domingues Alves (bem conhecido) e como o barulho fosse bastante, acudiram varias pessoas, e entre ellas, Manoel Pinto Barbosa Junior e Bernardino d'Oliveira Carvalho, pessoas muitas consideradas n'esta freguezia; as quaes por levarem o passo mais adiantado, foram presas pelo regedor effectivo José Alves da Costa, o qual os conservou sob prisão dentro da referida taberna, e com cabos de policia á vista, sendo estes, Bernardino Alves da Cruz e Lino Alves Pereira.

Passado algum tempo elle regedor, mandou em paz o prezo Barboza, e aos cabos que pediam ceia, deu-lhes um conselho d'amigo, que a decencia nos manda calar.

Isto é a amostra das auctoridades d'esta freguezia, e creia que muito a tal respeito tenho que lhe contar.

Simão Tic-Tac.

DESPEDIDA

Manoel da Motta Marques e Chrispim Paes de Rezende, despedem-se saudosamente de seus parentes e pessoas d'amisade, de quem não tenham feito pessoalmente, offerecendo-lhe seu prestimo no Estado do Pará.

Annuncios

VINHO DO DOURO

E AMARNTE

Douro clarete (velho), litro 80 reis.
Branco, litro 100 reis.
Verde d'Amarante, litro 80 reis.
A escolher, por almude, reis 1$800.
Azeite do Douro fino, litro a 320 reis.
Bagaceira de 1898, litro a 300 reis.
Vinho verde (velho) litro 50 reis.
Mercearia, aguas mineraes e conservas. Vinhos finos, etc.

DIAS & IRMÃO 3

9, AVENIDA DA GRACIOSA, II — ESPINHO

MODISTA PORTUENSE
33

Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS

Rua do Norte, 134

ESPINHO

AVISO

Os proprietarios da companha denominada da Senhora da Guia e S. José, com séde na costa de Paramos, avisam os proprietarios de todas as companhas de pesca de Espinho, Paramos e Esmoriz, que vendem junto ou a retalho, como melhor lhes convier, todos os apparelhos pertencentes á mesma, barcos, redes, cordas, palheiros, caldeirão, e mais utensilios miudos constantes de um inventario, no dia 26 do corrente pelas 11 horas da manhã á porta do palheiro, na costa de Paramos.

As condições da arrematação e pagamento achar-se-hão patentes no acto da arrematação.

O socio proprietario,

José Pinto Fernandes Romeira.

200$000 rs.

Emprestam-se sobre hypotheca e a juro modico.

Quem desejar ultimar transacção ou obter esclarecimentos, dirija-se a

Joaquim Ferreira da Costa
RUA DO PROGRESSO
ESPINHO

A B C DO POVO

Para aprender a ler
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 réis, pelo correio 60 reis

Descontos para revender até 500 exemplares, 20 p. c. de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 p. c.; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 p. c.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis; pelo correio 25 reis.

Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12$000 reis, 10:000, 90$000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da *Cartilha do Povo*).

OS MEUS AMORES

(CONTOS)
POR
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

3.ª edição augmentada em mais do dobro. 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte.—Preço 500 reis, pelo correio 570 reis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França).

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

Annuncio

Perante a Camara Municipal do concelho d'Espinho, e por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação do presente annuncio no "Diario do Governo", está aberto concurso nos termos da lei, para provimento do logar de facultativo municipal d'este concelho com o ordenado annual de 200$000 reis pagos pelo cofre d'este municipio.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos devidamente instruidos.

Espinho, 12 de dezembro de 1901.

O presidente da camara,
Antonio Augusto de Castro Soares.

DEPOSITO DE MOVEIS
E
CAMAS DE FERRO
DE
José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183

ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano.—Rua do Progresso, 8—**Espinho.**

Papelaria e Typographia Academica

L. P. MOREIRA LOBO

Praça da Batalha, 36—PORTO

TELEPHONE 218

PAPELARIA

Papel de todas as qualidades, objectos para escriptorio e desenho, livros em branco, cartões de phantasia para felicitar, chromos para collecções, livros escolares, etc.

TYPOGRAPHIA

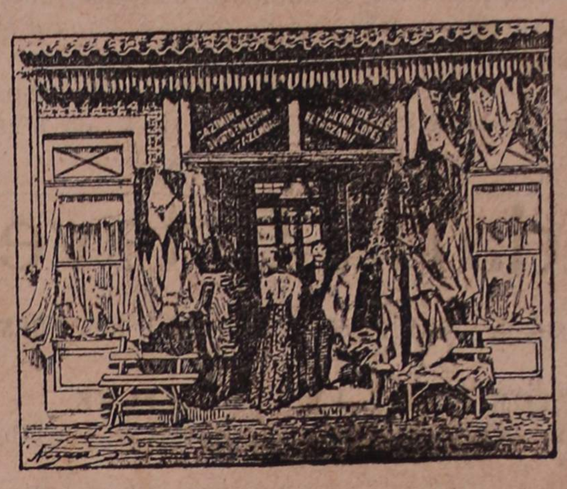
Esta typographia provida de grande variedade de typos os mais modernos e de machinas as mais aperfeiçoadas, executa-se todo o genero de trabalho typographico, como: Bilhetes de visita, facturas, circulares, memorandums, cheques, mappas, rotulos, catalogos, theses, romances, relatorios, jornaes, etc.

Especialidade em trabalhos chromo-typographicos e de photo-gravuras

Timbragem de papel a branco e a côres.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

O PORTO EM ESPINHO



Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido **estabelecimento** de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

5 Sequeira Lopes

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)
DE
MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA COSTA
Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)
ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crús, torrados e moídos. 118

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

50 **TABELLIAO**

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano. 182

HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

Ninguem compre generos alimenticios
SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na *rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.*

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecem.

98 *CAMPOS & REZENDE*

Casa Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.

Trata-se na mesma. 64

Antiga Confeitaria e Pastelaria
SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77
PORTO
CASA DE 1.ª ORDEM
Manipulação diaria em pastelaria de todas as qualidades

LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoutos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride o pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encommenda

Vinhos de meza e finos, Collares Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e sêccas.

Faz grandes descontos para revender

15

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CHAPELARIA MINERVA

DE

ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapeu, assim como toma encommendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIDATIVOS

2

Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22

ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca **P. E.**

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, *CEZAR ESTEVES MOREIRA.*

16

ADEGA Confiança

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

Confiança ADEGA

14

MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

10

MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108=ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, assucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas. Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corrodores de Portugal, snrs José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas ed aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)
e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado. 84

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO
em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim.

Ateliers de primeira ordem.

PRECOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

12 DE

José Fernandes do Lago

PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE 31

Manoel Pereira Nunes Delgado

—*—

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865.
e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMANO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho 55

ARMAZEM DE VINHOS
GEROPIGAS, AZEITES
AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidro e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução.

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro. 78

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 ½ % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brazileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantís.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.

Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça extrangeira.

SECÇAO DE CEREAES

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

1

CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

28

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

30 DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO
(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino . . . . . 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . 40 »
Repetições . . . . . 20 »
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO